

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

PAULA RAQUEL REFATTI

**FLORA ARBÓREA E CONSTRUÇÃO DE UM GUIA FOTOGRÁFICO DAS PRINCIPAIS
ESPÉCIES NA TRILHA DO CAXINGUELÊ, VERÊ-PR**

PRODUTO EDUCACIONAL

DOIS VIZINHOS - PR

2022

PAULA RAQUEL REFATTI

**FLORA ARBÓREA E CONSTRUÇÃO DE UM GUIA FOTOGRÁFICO DAS PRINCIPAIS
ESPÉCIES NA TRILHA DO CAXINGUELÊ, VERÊ-PR**

**Tree flora and construction of a photographic guide of the main species on the Caxinguelê trail,
Verê-PR**

Produto educacional apresentado como requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientador(a): Daniela Aparecida Estevan

Coorientador: Fabio Antonio Antonello

DOIS VIZINHOS - PR

2022



Esta licença permite download e compartilhamento do trabalho desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-lo ou utilizá-lo para fins comerciais. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

Guia Botânico

das espécies arbóreas da trilha do Caxinguele



Sumário

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 01 |
| Annonaceae | 02 |
| <i>Annona sylvatica</i> A. St. -Hil. | 02 |
| <i>Annona rugulosa</i> (Schltdl.) H.Rainer | 05 |
| Apocynaceae | 06 |
| <i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC. | 06 |
| Arecaceae | 08 |
| <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman | 08 |
| Araucariaceae | 10 |
| <i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze. | 10 |
| Boraginaceae | 12 |
| <i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill. | 12 |
| <i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud | 14 |
| Cannabaceae | 16 |
| <i>Cesltis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg. | 16 |
| <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume | 18 |
| Celastraceae | 20 |
| <i>Monteverdia aquifolia</i> (Mart.) Biral. | 20 |
| Euphorbiaceae | 22 |
| <i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg. | 22 |
| <i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng. | 24 |
| <i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong | 26 |
| Fabaceae | 28 |
| <i>Bauhinia forficata</i> Link. | 28 |
| <i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão. | 30 |

| | |
|--|-----------|
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan. ----- | 32 |
| <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. ----- | 34 |
| Lauraceae ----- | 36 |
| <i>Nectandra lanceolata</i> Nees. ----- | 36 |
| <i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez. ----- | 38 |
| <i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees. ----- | 40 |
| Loganiaceae ----- | 42 |
| <i>Strychnos brasiliensis</i> (Spreng.) Mart. ----- | 42 |
| Malvaceae ----- | 44 |
| <i>Luehea divaricata</i> Mart. ----- | 44 |
| Meliaceae ----- | 46 |
| <i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart. ----- | 46 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. ----- | 48 |
| <i>Trichilia catigua</i> A.Juss. ----- | 50 |
| <i>Trichilia elegans</i> A.Juss. ----- | 52 |
| Monimiaceae ----- | 54 |
| <i>Hennecartia omphalandra</i> J.Poiss ----- | 54 |
| Myrtaceae ----- | 56 |
| <i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg ----- | 56 |
| <i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg ----- | 58 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. ----- | 60 |
| <i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel ----- | 62 |
| Phytolaccaceae ----- | 64 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. ----- | 64 |
| Rhamnaceae ----- | 66 |
| <i>Hovenia dulcis</i> Thunb ----- | 66 |
| Rosaceae ----- | 68 |
| <i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb----- | 68 |
| Rutaceae ----- | 70 |

| | |
|---|-----------|
| Sapindaceae ----- | 74 |
| <i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl ----- | 74 |
| <i>Allophylus guaraniticus</i> (A. St.-Hil.) Radlk. ----- | 76 |
| <i>Cupania vernalis</i> Cambess. ----- | 78 |
| <i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk ----- | 80 |
| Sapotaceae ----- | 82 |
| <i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl ----- | 82 |
| Solanaceae ----- | 84 |
| <i>Cestrum intermedium</i> Sendtn ----- | 84 |
| <i>Solanum mauritianum</i> Scop ----- | 86 |
| Styracaceae ----- | 88 |
| <i>Styrax leprosus</i> Hook. & Arn. ----- | 88 |
| Urticaceae ----- | 90 |
| <i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd ----- | 90 |
| Referências bibliográficas ----- | 92 |

Introdução

O bioma Mata Atlântica é caracterizado por uma grande diversidade de espécies, sendo reconhecido mundialmente como um dos principais *hotspots* da biodiversidade [01]. O motivo desse reconhecimento se dá em função das variações ambientais do bioma, devido a sua grande extensão tanto em altitude quanto em latitude, possibilitando um grande número de variedade de habitats, viabilizando uma vasta diversidade biológica [02].

A Mata Atlântica atualmente encontra-se fragmentada em razão da ação antrópica, no entanto, varias ações têm sido realizadas a fim de salvar, proteger e conservar os remanescentes florestais que até este momento não foram afetados [03].

A Educação Ambiental tem o objetivo de certificar a forma de viver bem, unindo com os ideais de uma sociedade mais igualitária e sustentável [04]. Aspirando proporcionar por meios ilustrativos, tarefas que revelam significados e características por meio de experiência direta, em que as Trilhas Ecológicas possibilitam uma dinâmica de observação, reflexão e sensibilização [05], além de apresentarem grande importância na sensibilização de pessoas, proporcionando momentos de recreação e lazer [06].

No município de Verê, Sudoeste do Paraná, a Trilha do Caxinguelê foi criada a partir do interesse de um Agricultor familiar, em parceria com o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia), em contribuir para a conservação, educação, pesquisa e turismo rural, sendo o nome da trilha inspirado em um pequeno esquilo que naturalmente ocorre neste espaço, o Caxinguelê.

Esse guia sumariza as espécies de ocorrência natural na Trilha Ecológica do Caxinguelê, onde muitas pessoas de variadas faixas de etárias poderão ler, desde crianças até profissionais de botânica.

Annona sylvatica A.St.-Hil.

Areticum



Ann

Annona sylvatica A.St.-Hil.

Areticum

Descrição da espécie

Árvore de até 15 metros de altura, folhas simples e alternas dísticas de consistência papirácea. Flores trímeras, frutos sincarpo carnosos de coloração amarela, sementes são cuneiformes, escuras [07].

Dispersão de sementes e Polinização

Sementes são dispersas por zoocoria. Essencialmente polinizada por coleópteros da família Nitidulidae (besouros) [07].

Usos medicinais

Na medicina caseira, é indicado chá dos frutos verdes para combater diarreia [07].

Usos econômicos

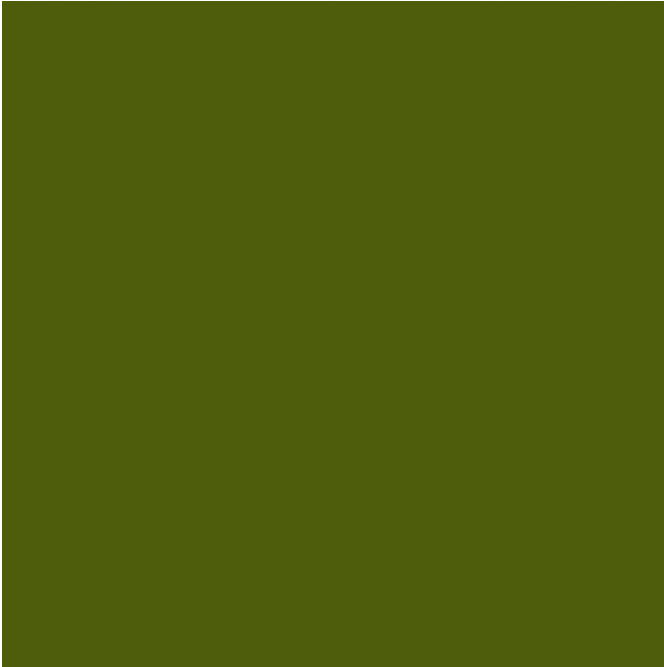
Aproveitamento alimentar, celulose e papel, sua casca produz fibras para o fabrico de cordas grosseiras, também possui uso medicinal e paisagístico [07].

Curiosidades

Essa espécie possui grande potencial ornamental, e pode ser utilizada nos diversos tipos de logradouros públicos, até em em calçadas com rede aérea Etimologia do nome - *Annona* deriva de anón, nome popular no Haiti, e *sylvatica*, das selvas ou selvática; essa espécie cresce em florestas [07].

Annona rugulosa (Schltdl.) H.Rainer

Areticum-preto



Anno

Annona rugulosa (Schltdl.) H.Rainer

Areticum-preto

Descrição da espécie

Árvore de até 15 m de altura com padrão foliar semidecíduo, folhas papiráceas e glabras na face superior. Flores trímeras, frutos sincarpo carnosos, indeiscente, sementes lisas com formato irregular de cor marrom e manchadas [08].

Dispersão de sementes e polinização

Dispersão por barocoria, gravidade, zoocoria ou por animais. Sua polinização é feita através de abelhas e diversos insetos pequenos [08].

Usos medicinais

As folhas contêm propriedades antirreumáticas, anti-inflamatórias e cicatrizantes, devendo ser usadas na forma de infusão [08]

Usos econômicos

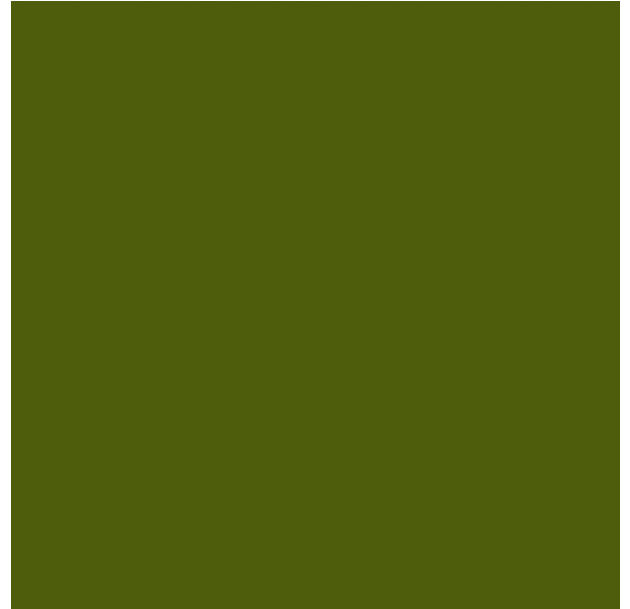
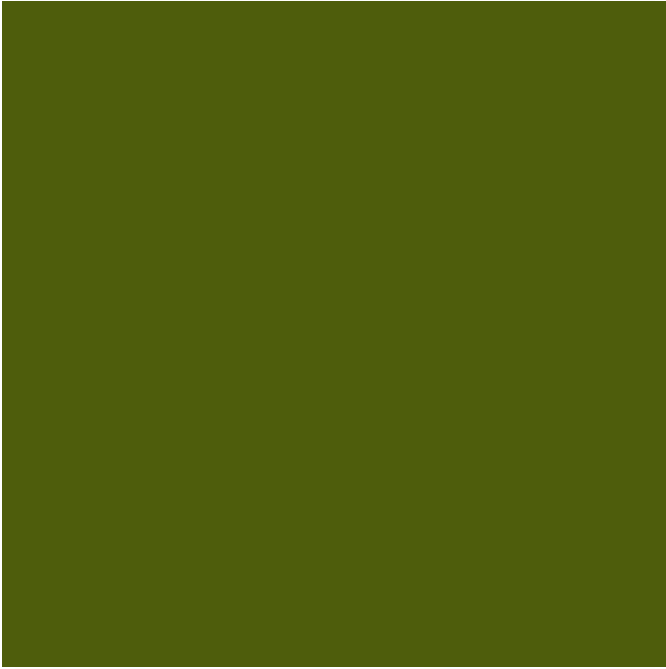
Sua madeira possui poucos usos e sua lenha é de qualidade média e possui frutos comestíveis [08].

Curiosidades

A espécie está entre as 100 principais espécies nativas do Sul do Brasil [08]. Etimologia do nome - *Annona* deriva de anón, nome popular no Haiti, e o epíteto específico *rugulosa* devido ao aspecto do fruto.

Tabernaemontana catharinensis A.DC.

Leiteiro



Tabernaemontana catharinensis A.DC.

Leiteiro

Descrição da espécie

É arbusto ou arvoreta, folhas simples, opostas, latescentes. Flores brancas, vistosas, semelhantes a um cata-vento, frutos maduros alaranjados. Possui raiz axial e é de regiões úmidas e frequente em capoeiras de primeiros estágios. [09]

Dispersão de sementes

A dispersão desta espécie é feita por zoocoria (animais) e sua polinização é realizada por abelhas e pequenos insetos [10].

Usos medicinais

Usada como antidoto para picadas de cobras, também usada para eliminar verrugas e até para aliviar dor de dente [11].

Usos econômicos

Seus usos econômicos são associados a produção de cosméticos, fungicidas, fármacos, borrachas e resinas [11].

Curiosidades

A espécie apresenta latex, e é conhecido popularmente como forquilha, por apresentar ramificação dicotômica.

Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman

Jerivá



Areca



Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman

Jerivá

Descrição da espécie

Caule do tipo estipe, folhas pinatipartidas, alternas.

Flores numerosas e unissexuais, produz frutos o ano inteiro [12], sendo assim reconhecida como uma importante espécie para alimentação de animais nas florestas tropicais [13].

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão se dá por meio de mamíferos de médio e grande porte como porcos do mato, antas e cutias, já a sua polinização é feita essencialmente por abelhas de várias espécies diferentes [14].

Usos medicinais

O chá da casca e da flor pode ser utilizado para combater amarelão diarréia e problema nos rins [14].

Usos econômicos

Sua importância econômica é devido aos seus coprodutos como fibras e tâmaras óleo de palmeira e coco [14].

Curiosidades

O fruto dessa palmeira fornece polpa adocicada comestível, além de servir de alimento para inúmeros animais. Etimologia do epíteto específico *romanzoffiana* é uma homenagem ao conde N. Romanzoff, chanceler da Rússia e protetor das ciências, artes e comércio [14].

Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze

Pinheiro-do-paraná



Arauc



Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze

Pinheiro-do-paraná

Descrição da espécie

A Araucária é uma espécie perenifólia, sua altura varia de 10 a 15 metros, folhas simples, alternas e lanceoladas. Possui estruturas reprodutivas denominadas de estróbilos em indivíduos separados. Apresenta boa adaptação fisiológica a luminosidade do ambiente [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Dispersas pelo vento, também por animais, principalmente aves e roedores, já na polinização o pólen é transportado pelo vento da estrutura reprodutora masculina até a feminina [15].

Usos medicinais

Compostos fenólicos possui propriedades terapêuticas as quais podem ser atribuídas à sua eficácia no sequestro de radicais livres.

Com isso age na prevenção e retardo do envelhecimento, insuficiência renal e hepática, doenças cardiovasculares e câncer [15].

Usos econômicos

Possui grande fonte de renda por seu produto madeireiro e por possibilitar a coleta de pinhão [15].

Curiosidades

Essa espécie possui estruturas reprodutoras organizadas em estróbilos masculinos e femininos, normalmente a porcentagem de pinheiros do sexo masculino é maior do que pinheiros do sexo feminino, por área. Etimologia do nome - *Araucaria* deriva de Arauco, local que procede a espécie tipo, e *angustifolia* é do latim angustus, pontudo e folium, folha [15].

Cordia americana (L.) Gottschling & J.S.Mill.

Guajuvira



Borag

Cordia americana (L.) Gottschling & J.S.Mill.

Guajuvira

Descrição da espécie

Espécie de grande porte com altura de 10 a 15m, folhas simples, alternas, margem serrilhadas do centro até a extremidade. Flores perfumadas brancas ou beges, frutos drupa subglobosas [16]

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão ocorre principalmente por via anemocórica e autocórica. Já a polinização ocorre por abelhas e outros pequenos insetos [17].

Usos medicinais

Usada tratamento de doenças inflamatórias e de úlceras, alguns estudos indicam atividades antiviral e anti-inflamatória do extrato das folhas [18].

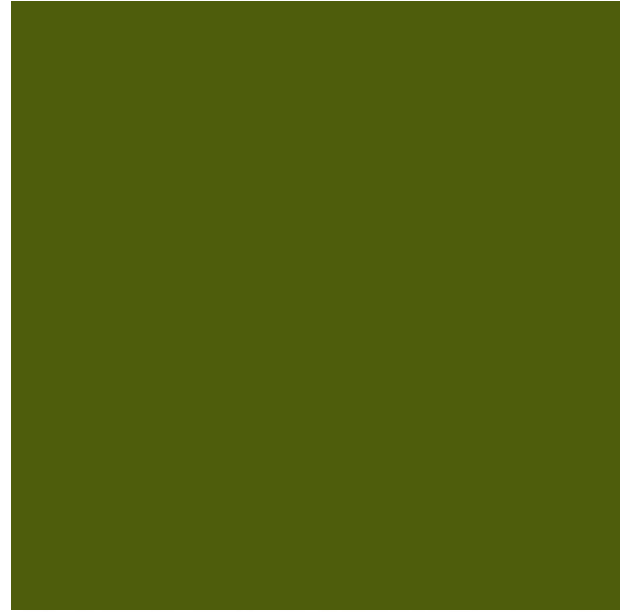
Usos econômicos

Tem grande importância econômica em virtude da qualidade de sua madeira, também é muito utilizada para reflorestamento [17].

Curiosidades

O fruto da *Cordia americana* possui seu formato semelhante a uma hélice, para facilitar sua disseminação com o vento. Etimologia do nome - *Cordia* homenagem ao médico e botânico alemão Euricius Cordus, e *americana* provém do lugar geral do tipo [17].

Cordia trichotoma (vell.) Arráb. ex Steud.
Louro pardo



Bora



Cordia trichotoma (vell.) Arráb. ex Steud.

Louro pardo

Descrição da espécie

Espécie de grande porte medindo de 25 a 35 metros de altura, folhas simples e alternas. Flores são polígamas, masculinas e hermafroditas, no início são brancas e depois ficam pardas, fruto do tipo aquênio e possui casca cinza-clara com sulcos longitudinais [15].

Dispersão de sementes e polinização

A dispersão de suas sementes é anemocórica, e uma de suas características é a coroa marcescente fazendo com as sementes voem longe, já a sua polinização é realizada por abelhas, besouros e até mesmo pássaros [15].

Usos medicinais

Suas folhas tem valor medicinal e são utilizadas para tratamento de doenças renais, reumatismo raquitismo e artrite [15].

Usos econômicos

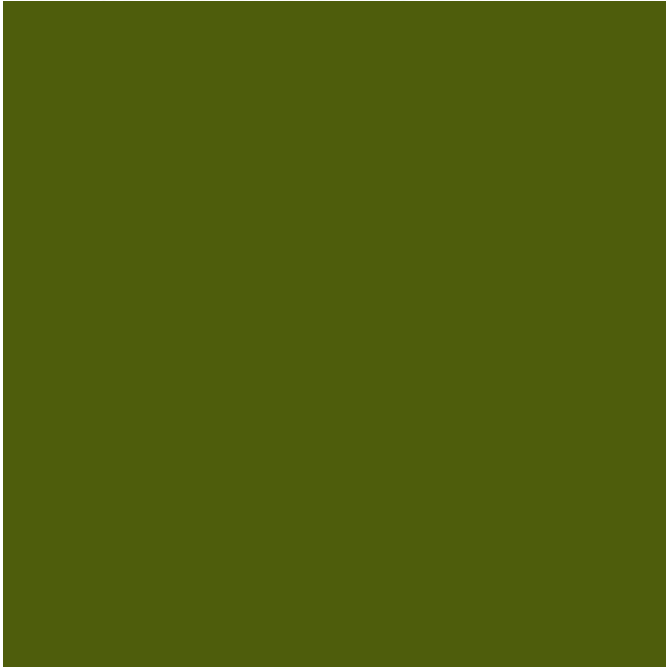
Tem potencial em uso ornamental e pode ser utilizado em paisagismo. Sua madeira é bastante usada na confecção de móveis, tonéis, caixilhos, etc. [15].

Curiosidades

Essa espécie é recomendada em sistemas silviagrícolas, também para proteção de culturas perenes que necessitam de sombreamento. Etimologia do nome - *Cordia* homenagem ao médico e botânico alemão Euricius Cordus, e *trichotoma* alusivo ao estigma, que é dividido 3 em partes[15].

Celtis iguanaea (Jacq.) Sarg.

Esporão-de-galo



Cannabaceae



Celtis iguanaea (Jacq.) Sarg.

Esporão-de-galo

Descrição da espécie

Arvore de 6 a 9 m de altura, seu tronco possui de 15 a 20 cm de diâmetro e sua casca é rugosa e íntegra, folhas simples e descolores. Flores pequenas e creme esverdeadas. Seus ramos possuem espinhos estipulares curtos [19].

Dispersão de sementes e Polinização

A principal estratégia para dispersão é zoocoria e sua polinização se dá por visita de Abelhas e moscas [20].

Usos medicinais

Suas folhas podem utilizadas para reumatismo, asma, cólicas, má digestão também para o tratamento de dores no corpo e no peito e como diurético.

Sua raízes podem ser utilizadas para infecções urinárias e suas cascas para alívio da febre [19].

Usos econômicos

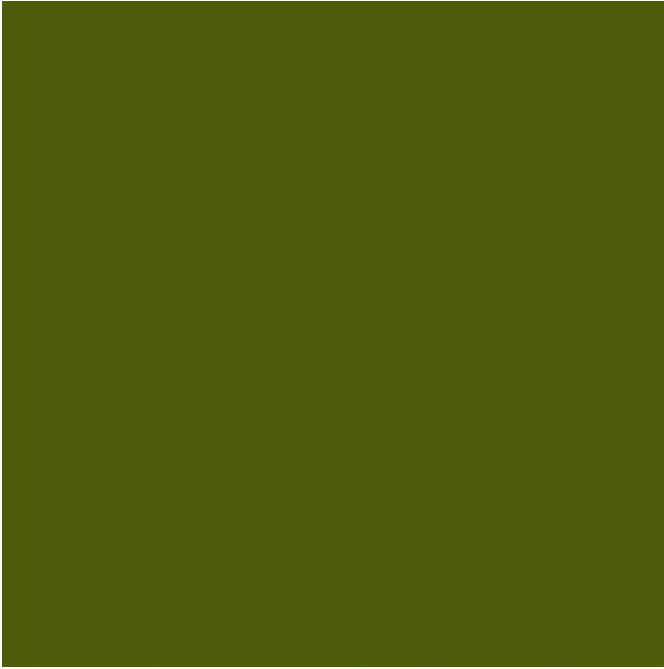
Possui grande poder econômico na área farmacêutica [19].

Curiosidades

Planta possui muitos espinhos. Suas folhas são simples na base e serradas no restantes. e possui três pares de nervuras secundárias muito características [19].

Trema micrantha (L.) Blume

Pau-pólvora



Canr



Trema micrantha (L.) Blume

Pau-pólvora

Descrição da espécie

Arvore de crescimento rápido, pode chegar até 29 metros de altura, possui caule estriado na cor marrom escura, folhas são simples, alternas, ásperas na face ventral e pubescentes na face dorsal. Flores pequenas esbranquiçadas, frutos verde-escuros e quando maduro ficam vermelhos [21].

Dispersão de sementes e Polinização

Possui amplo número de organismos dispersores devido ao seu fruto atrair espécies essencialmente frugívoras, sua polinização é através do vento ou por pequenos insetos [21].

Usos medicinais

Os compostos extraídos de suas folhas podem amenizar sintomas de artrite e diabetes e principalmente é usado nas feridas oriundas do sarampo [21].

Usos econômicos

Sua madeira pode ser utilizada como matéria prima ou até mesmo para conservação de solo [21].

Curiosidades

É uma espécie muito indicada para reconstituição de mata ciliar e recuperação de áreas degradadas. Etimologia do nome - *Trema* significa orifício, agulheiro, uma alusão às impressões no fruto, *micrantha* deriva de micro, muito pequeno e anthos flor. [21].

Monteverdia aquifolia (Mart.) Biral.

Espinheira-santa



Celastraceae

Monteverdia aquifolia (Mart.) Biral.

Espinheira-santa

Descrição da espécie

Árvore ou arbusto de 1,5 a 13 metros de altura, folhas simples, alternas, cartáceas.

Flores em pequenas inflorescências fasciculadas, possuem cor amarelo-esverdeada, fruto do tipo cápsula orbiculares de cor castanho-amarelado [22].

Dispersão de sementes

Dispersão zoocórica

Usos medicinais

As folhas dessa espécie possuem componentes com propriedades analgésicas, anti-inflamatória e antiulcerogênica, é uma das poucas espécies fitoterápicas capazes de combater a gastrite e úlceras [22].

Usos econômicos

Seus usos são principalmente na medicina popular, também na elaboração de formulações para fins terapêuticos [22].

Curiosidades

Devido aos inúmeros efeitos benéficos dessa espécie, ela é conhecida como um “santo remédio”, na linguagem popular [22].

Actinostemon concolor (Spreng.) Müll.Arg.

Laranjinha-do-mato



Euph

Actinostemon concolor (Spreng.) Müll.Arg.

Laranjinha-do-mato

Descrição da espécie

Árvore de pequeno porte, podendo atingir 10 metros de altura e 10 cm de diâmetro, folhas alternas, simples e uniformemente distribuídas ao longo dos ramos. Flores pequenas amareladas [23].

Dispersão de sementes e Polinização

Apresenta dispersão e polinização por zoocoria [24].

Usos medicinais

Não foi encontrado estudos sobre suas propriedades medicinais

Usos econômicos

Essa espécie é utilizada para lenha, fabricação de móveis e construção civil [25].

Curiosidades

Essa espécie ocorre principalmente nas florestas primárias tanto em solos úmidos no início das encostas quanto em solos rochosos do alto das encostas [26].

Sebastiania brasiliensis Spreng.

Branquilha-de leite (com látex)



Euph

Sebastiania brasiliensis Spreng.

Branquilha-de leite (com látex)

Descrição da espécie

Árvore até 15 m de altura, folhas simples, alternas, latescente. Flores amarelas [27].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão é autocórica ou seja, o fruto é do tipo explosivo, ele mesmo dispersa as sementes (balistocórica), e sua polinização acontece através dos animais (zoocórica) [27].

Usos medicinais

Suas folhas são usado como anti-sépticos externos já seu látex é empregado como analgésico para a cárie dentária e para a eliminação de verrugas [28].

Usos econômicos

Seus usos podem ser tanto ornamentais como medicinais [29].

Curiosidades

É uma espécie que regularmente desenvolve-se no meio dos capões e dos subbosques da Floresta Ombrófila Mista, os mesmos são encontrados em solos úmidos como beira de rios.

Etimologia do gênero - *Sebastiania* é em homenagem a Antônio Francesco Sebastini, professor em Roma [30].

Sapium glandulosum (L.) Morong.

Leiteiro



Euph

Sapium glandulosum (L.) Morong.

Leiteiro

Descrição da espécie

Arbusto ou árvore com até 18 metros de altura, e 30 a 50 cm de diâmetro, seu tronco possui casca cinzenta e ligeiramente esbranquiçada, folhas simples, alternas, com duas glândulas bem desenvolvidas no pecíolo. Flores pequenas de coloração branca, frutos cápsula lenhosa [31].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua polinização é realizada principalmente por Hymenoptera (abelhas, vespas) e Dipteras (moscas, mosquitos) [32].

Usos medicinais

Seu látex pode ser utilizado no tratamento de verrugas [31].

Possui também ação antimicrobiana [33].

Usos econômicos

Sua madeira pode ser utilizada para lenha e carvão, e a partir do seu látex pode ser fabricada borracha de boa qualidade [31].

Curiosidades

Etimologia do nome - *Sapium* vem do celta sap (viscoso) em referência ao látex, e *glandulosum* provém das glândulas características no pecíolo [31].

Bauhinia forficata Link.

Pata-de-vaca



Faba



Bauhinia forficata Link.

Pata-de-vaca

Descrição da espécie

Árvore de 4 a 10 metros de altura, folhas alternas, bifoliadas alternadas, coriáceas. Flores de coloração branca e fruto um legume aplainado [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Possui dispersão autocórica, barocórica, sua polinização se dá principalmente por morcegos [15].

Usos medicinais

utilizada especialmente para o tratamento de diabetes além de possuir compostos antiinflamatórios e diuréticos [15].

Usos econômicos

Seus usos podem ser destinadas a produção de lenha, madeira, alimentos, forragem [15].

Curiosidades

Seu nome popular se dá ao fato de suas folhas lembrarem uma pata de vaca. Etimologia do nome - *Bauhinia* em homenagem aos irmãos médicos e botânicos suíços Bauhin, *forficata* é porque as folhas lembram uma pata de vaca [15].

Myrocarpus frondosus Allemão.

Cabreúva



Fabaceae

Myrocarpus frondosus Allemão.

Cabreúva

Descrição da espécie

Árvore com 10 a 25 m de altura, folhas alternas e compostas imparipinadas. Flores são de coloração verde-amareladas e seus frutos planos e alados [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão ocorre pelo vento, sua polinização se dá principalmente pelas abelhas [15].

Usos medicinais

A Cabreúva é bastante utilizada no tratamento de doenças pulmonares, é uma espécie de expectorante peitoral, sendo indicado para lesões do aparelho respiratório [15].

Usos econômicos

Possui madeira e lenha de boa qualidade também é utilizada para óleos essenciais [15].

Curiosidades

Essa espécie não deve ser plantada a pleno sol, seu plantio associado com espécies pioneiras, também possui crescimento inicial bastante lento. Etimologia do nome - *Myrocarpus* significa "fruto de bálsamo", *frondosus* porque a árvore apresenta copa ampla e frondosa [15].

Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan.

Angico-vermelho



Fabac

Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan.

Angico-vermelho

Descrição da espécie

Árvore de m 4 a 20 m de altura, folhas são compostas, bipinadas, alternas, com glândula peciolar alongada. Flores verde-amareladas, frutos são legume típico articulado, plano e deiscente [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão de sementes pode ser por autocoria pelo vento ou até mesmo pela água já a sua dispersão é principalmente por abelhas [15].

Usos medicinais

Pode ser usado no tratamento de disenterias o combate ao raquitismo, inapetência, debilidade pode ser utilizada para reumatismo e até para o tratamento de sinusite [15]

Usos econômicos

Sua madeira lenha e carvão são de ótima qualidade também possui usos medicinais e paisagísticos [15].

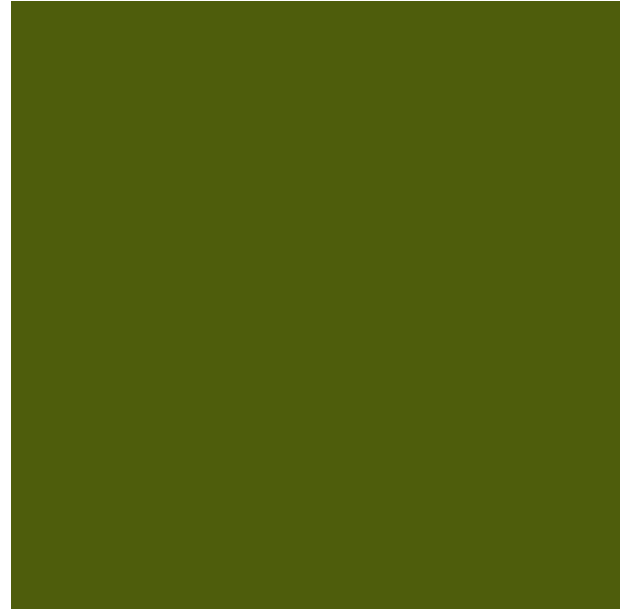
Curiosidades

Essa é comum em terrenos abandonados e freqüentemente encontrada em capoeiras e capoeirões.

Etimologia do nome - *Parapiptadenia* vem do grego pará (semelhante) a *Piptadenia* outro gênero da família, e *rigida* vem do latim rijo, duro, provável alusão à dureza do lenho [15].

Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.

Canafístula



Faba

Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.

Canafístula

Descrição da espécie

Árvore de m 10 a 20 m de altura, folhas compostas, bipinadas e alternas. Flores amarelo-vivas ou alaranjadas, seus frutos são sâmara [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão pode ser autocórica por gravidade e pelo vento, sua polinização se dá principalmente por abelhas e também por insetos pequenos [15].

Usos medicinais

O chá da casca do caule pode ser utilizada como anticoncepcional [15].

Usos econômicos

Sua madeira é de boa qualidade mas sua lenha e carvão possui qualidade regular também possui usos medicinais e paisagísticos [15].

Curiosidades

Estudos observaram que que a maioria de suas sementes permanecem intactas por 11 a 12 meses armazenadas no solo.

Etimologia do nome - *Peltophorum* - significa o que conduz o disco, referindo-se ao estigma [15].

Nectandra lanceolata Nees.

Canela-Amarela



Laur

Nectandra lanceolata Nees.

Canela-Amarela

Descrição da espécie

Árvore com 10 a 15 m de altura, suas folhas são simples, alternas, com tricomas ferrugíneos, elíptico-lanceoladas. Flores branco-amareladas, e bem vistosas, fruto é uma baga escura quando madura [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão acontece por zoocoria, principalmente por aves e sua polinização é realizada por abelhas e também borboletas [15].

Usos medicinais

Não encontrado estudos com usos medicinais para essa espécie.

Usos econômicos

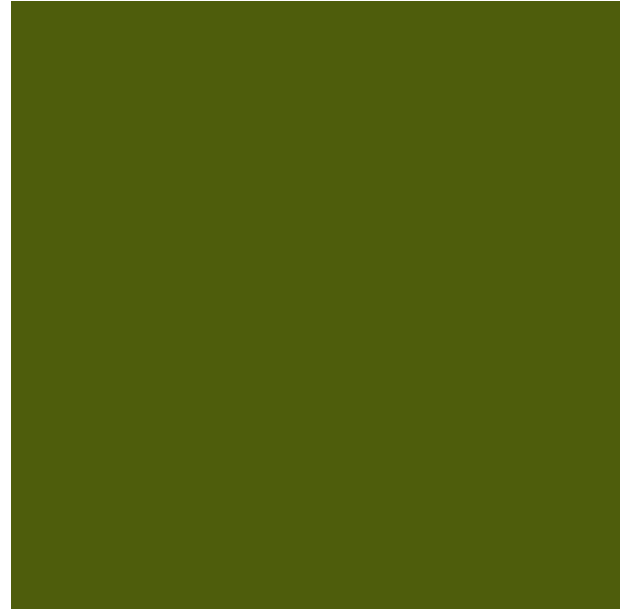
Sua madeira é indicada na construção civil, para tabuado, forro, ripa e caibros, também possui lenha e carvão de boa qualidade [15].

Curiosidades

As folhas velhas dessa espécie apresentam coloração vermelha, e é recomendada para arborização de parques e rodovias. Etimologia do nome - *Nectandra* que vem do grego néctar e anér (homem), devido a presença de glândulas juntos aos estames, *lanceolata* vem do latim lanceolada, devido a forma das folhas [15].

Nectandra megapotamica (Spreng.) Mez.

Canelinha



Laur

Nectandra megapotamica (Spreng.) Mez.

Canelinha

Descrição da espécie

Árvore pode atingir até 25 metros de altura, folhas são simples, alternas, lanceoladas. Flores numerosas e amarelas e fruto é uma baga elipsóide escura ou violácea [14]

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão dessa espécie ocorre principalmente pelas aves já sua polinização se dá por insetos da ordem Thysanoptera [14].

Usos medicinais

As folhas dessa espécie podem ser usadas como antirreumáticas, e seus frutos servem para combater flatulências [14].

Usos econômicos

Sua madeira pode ser utilizada como madeira maciça ou chapas de corte plano, possui lenha de qualidade aceitável e no ramo paisagístico é bastante utilizada na arborização urbana [14].

Curiosidades

A madeira dessa espécie não pode ser processada mecanicamente para fabricação de moveis por causa do cheiro desagradável e muito característico.

Etimologia do nome - *Nectandra* que vem do grego néctar e anér (homem), devido a presença de glândulas juntos aos estames, e *megapotamica* vem do grego méga (grande) e potamós (rio), em referência ao RS [14].

Ocotea puberula (Rich.) Nees.

Canela-guaicá



Laur



Ocotea puberula (Rich.) Nees.

Canela-guaicá

Descrição da espécie

Árvore com 10 a 15 m de altura, possui folhas alternas, simples, lanceoladas, com margem ondulada. Flores pequenas, de coloração branca, já seus frutos são bacáceo subgloboso, marrom-escuro quando maduros [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão é por zoocoria principalmente por aves e sua polinização é através de vários insetos pequenos, o mais observado é a abelha-européia (*Apis mellifera*) [15].

Usos medicinais

A casca do caule pode ser utilizada no tratamento de furúnculo e o chá pode ser usado no combate às diarreias e disenterias [15].

Usos econômicos

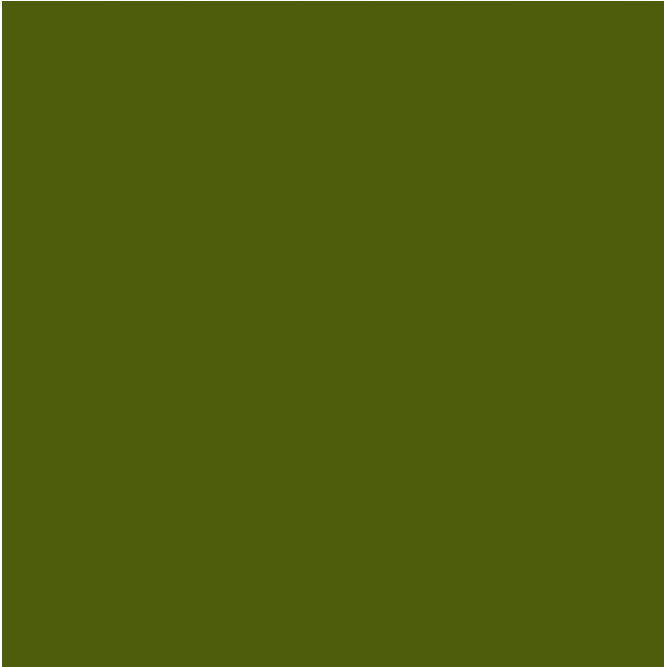
Sua madeira é Indicada para para construções internas e construção civil leve, também marcenaria e carpintaria [15].

Curiosidades

Essa espécie é muito procurada pela avifauna e bastante utilizada para restauração de mata ciliar. Etimologia do nome - *Ocotea* é o nome popular na Guiana, e *puberula* significa "folhas sem pêlo" [15].

Strychnos brasiliensis (Spreng.) Mart.

Pula-pula



Loga

Strychnos brasiliensis (Spreng.) Mart.

Pula-pula

Descrição da espécie

Possui hábito não-arbóreo, visto que no início de sua vida é arbustiva, quando mais desenvolvida pode passar a ser liana, folhas simples, opostas. [34].

Dispersão de sementes

Dispersão Zoocórica

Usos medicinais

Alguns estudos registram a utilização da casca da raiz para problemas do estômago[35].

Usos econômicos

Não foram encontrados usos para essa espécie até o momento.

Curiosidades

Seu nome popular deve-se a sua semente lembrar uma bolinha de gude.

Luehea divaricata Mart.

Açoita-cavalo



Malv



Luehea divaricata Mart.

Açoita-cavalo

Descrição da espécie

Árvore com 3,5 a 15 metros de altura, suas folhas são simples, alternas e dísticas, trinervadas, com estípulas irregularmente serradas.

Flores vistosas, pétalas róseas, roxas ou raramente brancas, fruto é uma cápsula lobada de valvas lenhosas de coloração castanha [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão é pelo vento e vetor de polinização são as abelhas [15].

Usos medicinais

A casca dessa espécie pode ser usada no tratamento do reumatismo já na forma de infusão ela possui efeito adstringente na limpeza de úlceras internas e de feridas [15].

Usos econômicos

Sua madeira é utilizada para confecção de moveis e outras várias finalidades, também é uma espécie adequada para celulose e papel e suas flores possuem óleos essenciais [15].

Curiosidades

A casca é muito valorizada por conter tanino (mecanismo de defesa contra predadores).
Etimologia do nome - *Luehea* em homenagem a Karl Von der Luhe, e *divaricata* em alusão ao aspecto divaricado dos pedúnculos e pedicelos [15].

Cabralea canjerana (Vell.) Mart.

Canjarana



Meli



Cabralea canjerana (Vell.) Mart.

Canjarana

Descrição da espécie

Árvore com 5 a 20 metros de altura. Folhas são compostas, alternas. Flores possuem coloração branco-esverdeadas e os frutos cápsula globosa ou elipsóide [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá principalmente por aves por serem atraídas devida a coloração chamativa de seus frutos e sua polinização ocorre provavelmente por mariposas [15]

Usos medicinais

Essa espécie possui propriedades poderosas na reconstituição de estados anêmicos e do leite que escorre de sua casca, pode ser feito um chá para combater diarreias, doenças de pele, prisão de ventre, febres [15].

Usos econômicos

Sua madeira é indicada para vários fins, possui presença intensa de óleos essenciais em seu lenho e devido ao seu aroma intenso suas flores são utilizadas na indústria de perfumarias [15].

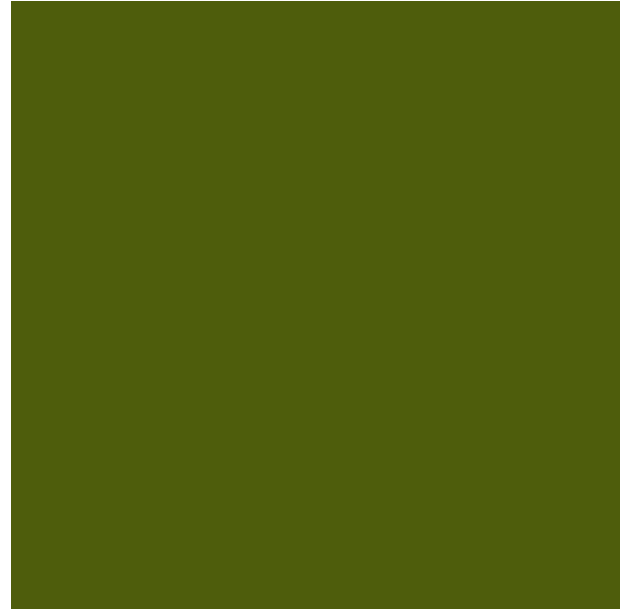
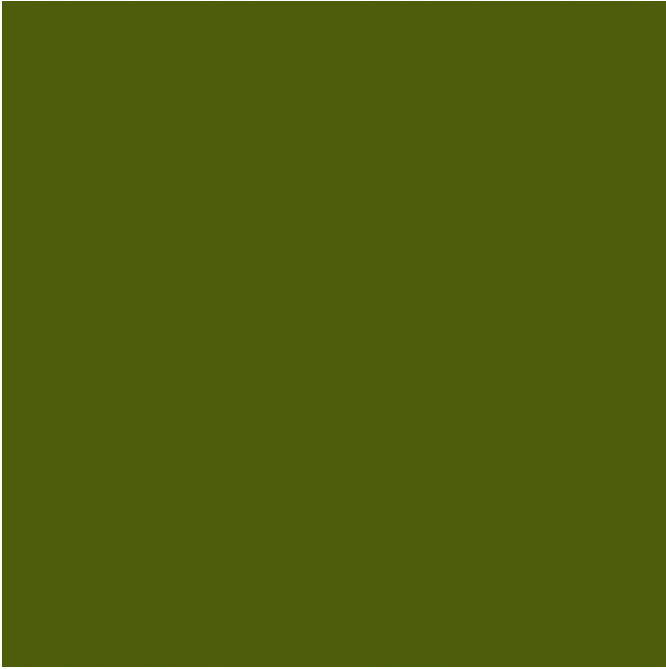
Curiosidades

O suco dos frutos tem ação inseticida, podendo ser tóxico aos animais.

Etimologia do nome - *Cabralea* é uma homenagem a Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, *canjerana* provém do tupi-guarani acauá (cajá) e rana (falso) [15].

Cedrela fissilis Vell.

Cedro



Meli



Cedrela fissilis Vell.

Cedro

Descrição da espécie

Árvore com 10 a 15 metros de altura, folhas compostas, paripinadas, com tricomas ferrugíneos. Flores são unissexuais por aborto, as femininas são menos alongadas que as masculinas, frutos são cápsulas piriforme deiscente [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá pelo vento e é polinizada possivelmente por mariposas [15].

Usos medicinais

O chá da casca dessa espécie pode ser utilizado como tônico para pessoas enfraquecidas, adstringente, para ajudar a combater à febre, disenterias e artrite, sua decocção serve para lavar feridas e úlceras [15].

Usos econômicos

Sua madeira é bastante utilizada na construção civil e possui lenha de boa qualidade também possui óleo essencial em sua madeira [15].

Curiosidades

Possui presença muito intensa de substâncias tanantes na casca e intensa no lenho. Etimologia do nome - *Cedrela* deriva de *Cedrus*, porque a árvore rescende perfume semelhante ao legítimo cedro, *fissilis* vem do latim *fissilis*, que pode ser fendido, fácil de rachar [15].

Trichilia catigua A.Juss.

Catiguá



Meli



Trichilia catigua A.Juss.

Catiguá

Descrição da espécie

Árvore de 3 a 8 metros de altura, folhas compostas pinadas, alternas. Flores pequenas amarelo-esverdeadas. Possui uma copa densa até quase o solo além de ser ramificada e ter uma ampla ocorrência no Brasil [36].

Dispersão de sementes e Polinização

Dispersão zoocórica

Usos medicinais

Essa espécie é indicada para tratamento do sono, instabilidade emocional, atividades antiviral e antibiótica, problemas de localização e concentração [36].

Usos econômicos

Possui alguns usos por conter constituintes químicos como óleos essenciais, catuabina, taninos e matéria resinosa [36].

Curiosidades

Essa espécie é bastante conhecida popularmente por conter propriedades afrodisíacas e tonificantes [36].

Trichilia elegans A.Juss.

Pau-de-ervilha



Meliaceae



Trichilia elegans A.Juss.

Pau-de-ervilha

Descrição da espécie

Arvore ou arbusto, suas folhas são compostas, pinadas, alternas. Flores de coloração branca e seus frutos são de formato elipsóides [37].

Dispersão de sementes e Polinização

Dispersão zoocórica e polinização realizada por abelhas e pequenos insetos [37]

Usos medicinais

O extrato aquoso das folhas apresenta efeito imunomodulador [38].

Usos econômicos

não foram encontrados estudos com usos econômicos sobre essa espécie.

Curiosidades

O nome popular faz referencia ao formato e o tamanho dos frutos que lembram ervilhas.

Hennecartia omphalandra J.Poiss

Gema-de-ovo



Mon



Hennecartia omphalandra J.Poiss

Gema-de-ovo

Descrição da espécie

Árvore de até 16 metros de altura, folhas simples, opostas ou verticiladas. As flores estaminadas são de coloração verde-amareladas, frutos na maturação se rompem por fendas irregulares [39].

Dispersão de sementes e Polinização

Dispersão por gravidade e por zoocoria.

Usos medicinais

Não foram encontrados estudos com usos medicinais para essa espécie até o momento.

Usos econômicos

Não foram encontrado estudos de usos econômicos para esta espécie até o momento.

Curiosidades

Considerada uma espécie tóxica [58]

Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg

Sete-capotes



Myrtaceae

Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg

Sete-capotes

Descrição da espécie

Arbusto ou árvore, pode atingir até 25 metros de altura, suas folhas são simples, rugosas, opostas. Flores brancas e vistosas e fruto do tipo baga [07].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá através de aves e pequenos mamíferos e a polinização é feita por abelhas [07].

Usos medicinais

Suas folhas possuem propriedades adstringentes no tratamento de diarreia também pode ser usada como fortificante [07].

Usos econômicos

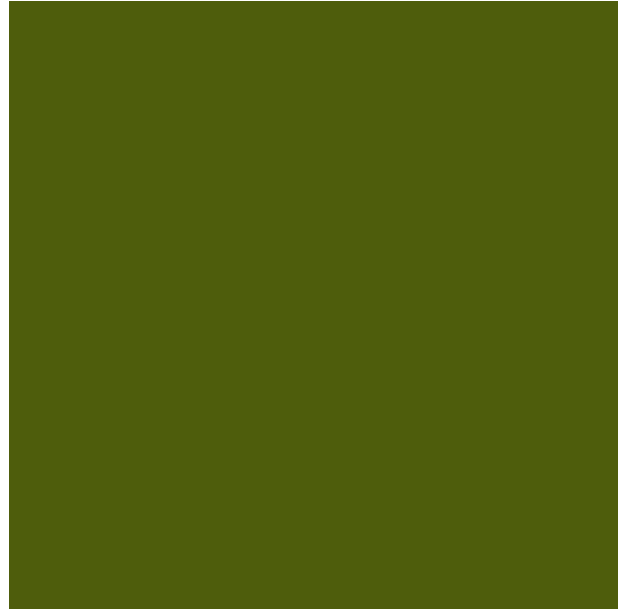
Sua madeira tem bons usos na área civil, possui lenha e carvão de boa qualidade além de ser uma espécie frutífera silvestre [07].

Curiosidades

Essa espécie é apropriada para atrair pássaros que se alimentam de seus frutos e para plantio às margens de reservatórios de hidrelétricas, não só pelos frutos mas por suportar com eficácia solos muito úmidos. Etimologia do nome - *Campomanesia* em memória a P. Rodrigues de Campomanes naturalista espanhol, e *guazumifolia* deriva das folhas semelhantes às do gênero *Guazuma*, nome de origem mexicana [07].

Campomanesia xanthocarpa (Mart.) O.Berg

Guabiroba



Myrtaceae



Campomanesia xanthocarpa (Mart.) O.Berg

Guabiroba

Descrição da espécie

Arvoreta ou arvore, pode atingir até 25 metros de altura, folhas simples, opostas-cruzadas. Flores muito vistosas e de coloração branca e frutos carnosos do tipo baga globosa [14].

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão dessa espécie se dá por vários animais, entre eles lagarto-teiú e o mico-leão-dourado, já sua polinização é dada principalmente pelas abelhas e outros diversos animais pequenos [14].

Usos medicinais

O chá de suas folhas podem ser usados para eliminar o colesterol, cura disenterias, regula o intestino, fortalece a memória, e podem ajudar a combater a gripe, já sua casca pode ser utilizada no tratamento de cistites e de uretrites [14].

Usos econômicos

O carvão e a lenha dessa espécie são de boa qualidade, além de ser uma importante árvore frutífera silvestre [14].

Curiosidades

Caracterizada por ser uma espécie de grande importância na estrutura da floresta de Araucária por apresentar a maior deposição de serapilheira e macronutrientes. Etimologia do nome - *Campomanesia* em memória a P. Rodrigues de Campomanes naturalista espanhol, e *xanthocarpa* vem do grego xanthos (amarelo) e karpos (fruto). [14].

Eugenia uniflora L.

Pitanga



Myrt



Eugenia uniflora L.

Pitanga

Descrição da espécie

Arbusto ou árvore, pode atingir até 15 metros de altura, folhas são simples, oposto-cruzadas, semicoriáceas e ovadas. Flores vistosas de coloração branca, e frutos do tipo drupa globosa e costada [14].

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão desta espécie é feita por algumas aves e mamíferos e sua polinização é feita principalmente por abelhas [14].

Usos medicinais

Embora seus usos medicinais não sejam comprovados cientificamente, na medicina popular o chá das folhas da pitangueira pode ser utilizado para combater diarreia, verminose e febres infantis [14].

Usos econômicos

Sua madeira é recomendada para instrumentos agrícolas, possui carvão e lenha de boa qualidade além de ser uma espécie frutífera e utilizada na alimentação humana [14].

Curiosidades

Seus frutos são medianamente ricos em vitamina C, e podem ser consumidos ao natural ou em frutos. Etimologia do nome - *Eugenia* dedicado a Francisco Eugenio de Saboya, chamado príncipe de Saboya, protetor das artes, e *uniflora* significa uma flor em cada pedúnculo [14].

Plinia peruviana (Poir.) Govaerts

Jabuticaba



Myrt

Plinia cauliflora (Mart.) Kausel

Jabuticaba

Descrição da espécie

Arvore de até 15 metros de altura, folhas simples, compostas. Flores emergem dos troncos, ramos e até raízes descobertas, protegidas por brácteas, seus frutos são do tipo baga subglobosas de coloração roxa ou preta [40].

Dispersão de sementes e Polinização

Dispersão zoocórica, devido a ser uma espécie produtora de néctar em pólen para as abelhas, são elas as responsáveis pela polinização [40].

Usos medicinais

Diferentes partes da árvore são usadas para antidiarréico [41].

Usos econômicos

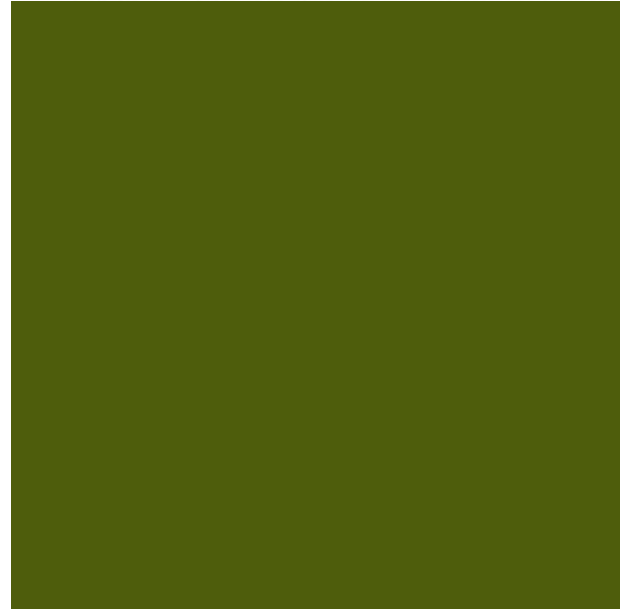
Essa é uma espécie de grande potencial na comercialização devido seu fruto ser apreciado tanto para consumo in natura quanto para fabricação de fermentadas, licores, geleias, sorvetes e bebidas [41].

Curiosidades

Seus frutos são apreciados não só por humanos quanto pela ave-fauna em geral.

Phytolacca dioica L.

Umbú



Phyto



Phytolacca dioica L.

Umbú

Descrição da espécie

Erva gigante a árvore decidual podem atingir até 25 m de altura, folhas simples, alternas, elípticas e coriáceas. Flores são pequenas e esbranquiçadas, fruto do tipo baga de coloração amarela [07].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá por meio de animais e o vetor de polinização são as abelhas e pequenos insetos [07].

Usos medicinais

Nessa espécie o cozimento da casca é popularmente utilizado para lavar os olhos em afecções da córnea já o chá das folhas provoca vômitos e tem efeito purgativo [07].

Usos econômicos

Seus frutos são muito nutritivos e comestíveis para alguns animais enquanto a polpa do fruto pode ser aproveitada em sucos e doces, já a sua madeira recém-cortada é ótima para a fabricação de celulose e papel [07].

Curiosidades

Essa espécie é recomendada para restauração de ecossistemas degradados, porém ela não se desenvolve em solo encharcado. Etimologia do nome - *Phytolacca* é originado do grego phytón (planta) e do italiano lacca (verniz ou goma-laca), referindo-se ao poder corante que têm os frutos de algumas espécies do gênero, e *dioica* é originado do grego dis (dois) e óikos, que significa "casa" [07].

Hovenia dulcis Thunb.

Uva japão



Rham



Hovenia dulcis Thunb.

Uva japão

Descrição da espécie

Arvore com 10 a 15 metros de altura, folhas simples e alternas. Flores pequenas de coloração branco-esverdeadas a creme e bem numerosas, e frutos são em forma de cápsula globosa seca apoiado em um pedúnculo carnosos [42].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá por aves e pequenos animais silvestres, já a polinização se dá por abelhas [43].

Usos medicinais

Na medicina popular sua casca é utilizada no combate às afecções intestinais já seu pedúnculo frutífero tem compostos anti-asmáticos, essa espécie ainda apresenta propriedade diurética [43].

Usos econômicos

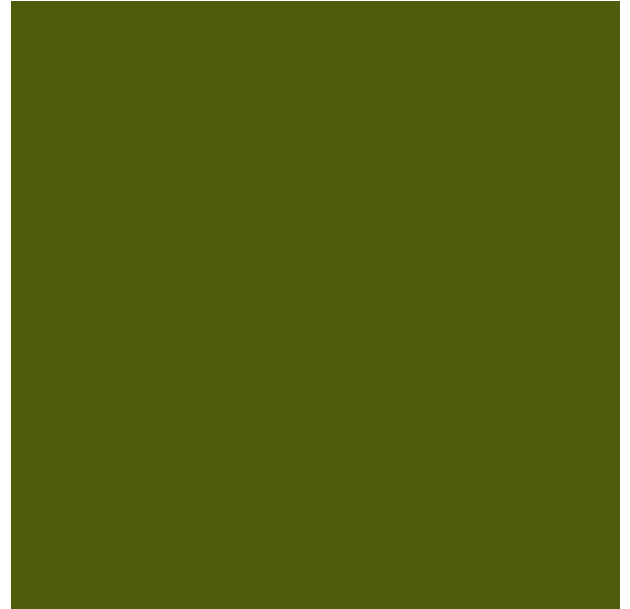
Essa espécie possui interesses apícolas além de ser uma planta forrageira [43].

Curiosidades

Hovenia dulcis é uma espécie exótica invasora [44].

Prunus myrtifolia (L.) Urb

Pessegueiro-bravo



Rosac



Prunus myrtifolia (L.) Urb

Pessegueiro-bravo

Descrição da espécie

Árvore que pode chegar até 15 metros de altura, folhas simples, alternas. Flores são brancas e frutos drupas de coloração roxo-escura [07].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão se dá principalmente por aves e a polinização se dá através das abelhas [07].

Usos medicinais

Essa espécie é utilizada como planta medicinal antimalárica [45].

Usos econômicos

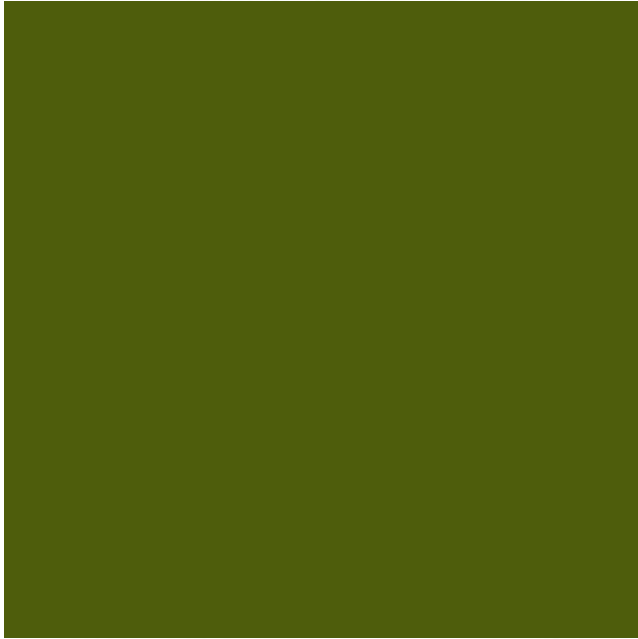
Não foram encontrados usos para essa espécie até o momento.

Curiosidades

Importante espécie na caracterização das matas ciliares da região sul do Brasil. Etimologia do gênero - *Prunus* é o nome latino da ameixeira e da cerejeira, *myrtifolia* provém do latim myrta, myrtus, ou murta (murta, arbusto mediterrâneo: *Myrtus communis*), e folia (folha), por apresentar folhas do tipo das da murta [46].

Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engl

Pau-marfim



Rutaceae

Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engl

Pau-marfim

Descrição da espécie

Árvore que pode atingir de 6 a 20 metros de altura, suas folhas são compostas trifoliadas, opostas. Flores possuem coloração branco-amarelada e seu fruto é lenhoso, coriáceo, seco, com quatro asas grandes [15].

Dispersão de sementes e Polinização

Essa espécie possui uma grande dispersão de frutos devido a mesma ocorrer pelo vento, já a sua polinização se dá através de pequenos insetos [15].

Usos medicinais

uso medicinal para tratamentos gastrointestinais [47]

Usos econômicos

Sua madeira pode ser utilizada para fabricação de móveis e sua lenha é de qualidade variável, também pode ter usos paisagísticos com arborização de praças e parques e pode ser usado para reflorestamento visando a recuperação ambiental [15].

Curiosidades

Essa espécie aponta potenciais como inseticida natural. Etimologia do nome - *Balfourodendron* é em homenagem ao escocês Jonh Hutton Balfour, e *riedelianum* é dedicado a Ludwig Riedel, botânico alemão que veio ao Brasil [47].

Casearia sylvestris Sw.

Chá de bugre



Salic



Casearia sylvestris Sw.

Chá de bugre

Descrição da espécie

Arbusto a árvore de aproximadamente 20 metros de altura, folhas simples, alternas dísticas. Flores pequenas de numerosas, brancas, creme verde-esbranquiçadas ou verde-amareladas, fruto é uma cápsula ovóide [14].

Dispersão de sementes e Polinização

Sua dispersão é zoocórica principalmente por aves e sua polinização se dá em especial pelas abelhas sem ferrão [14].

Usos medicinais

As folhas são utilizadas no tratamento de queimaduras, herpes ferimentos, e também pequenas lesões cutâneas, as folhas e casca são consideradas anti-reumáticas, antiinflamatória tônicas e depurativas [14].

Usos econômicos

Essa espécie é adequada para o uso de celulose e papel no Pantanal Mato-Grososense, é importante planta forrageira em períodos de falta de pasto [14].

Curiosidades

Alguns estudos farmacológicos em ratos, mostraram a partir do extrato da casca atividades antiinflamatória, protegendo-os contra o veneno da cobra jararaca - *Bothrops jararaca* em razão disso essa espécie é utilizada também, contra mordida de cobra.

Etimologia do nome - *Casearia* é homenagem ao missionário holandês Casearius, e *sylvestris* vem do latim da floresta ou silvestre [14].

Allophylus edulis (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl

Vacum



Sapir



Allophylus edulis (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl

Vacum

Descrição da espécie

Subarbusto a árvore, os indivíduos maiores podem atingir de 20 a 30 metros de altura, folhas compostas e trifoliadas, alternas. Flores são de coloração branca podendo seguir para tons esverdeados ou amarelados além de serem levemente perfumadas, frutos do tipo esquizocarpáceo [14].

Dispersão de sementes e Polinização

A dispersão dessa espécie pode ser autocórica, ou seja, a planta dispõe de mecanismos de projeção próprios, também pode ser realizada pela gravidade e por animais, já sua polinização é feita essencialmente por abelhas [14].

Usos medicinais

O suco extraído das folhas de pode combater icterícia, enquanto o chá das folhas é pode ser usado no tratamento de inflamações da garganta e de problemas relacionados ao trato digestivo e intestinal, utilizando externamente, o cozimento das folhas serve para lavar feridas, utilizando internamente é indicado no controle da hipertensão arterial [14].

Usos econômicos

Sua madeira pode ser empregada na marcenaria, possui lenha e carvão de boa qualidade e seus frutos podem ser utilizados na alimentação humana [14].

Curiosidades

O fruto dessa espécie é muito apreciado pelas aves sendo uma ótima espécie para restauração de ambientes ripários (ambientes florestais próximos a corpos d'água). Etimologia do nome - *Allophylus* vem do grego állos (de outro) e pyllon (nação), o que significa estrangeiro, e *edulis* vem do latim comestível em referência aos frutos [14].